



A BENEFICÊNCIA
FAMILIAR
ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DESDE 1877

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E
PARECER DO CONSELHO FISCAL

2021

Índice

RELATÓRIO DE GESTÃO.....	5
PRORROGAÇÃO DE PRAZOS.....	5
BREVE ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	5
ELEIÇÃO INTERCALAR DO PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL.....	6
A PANDEMIA COVID-19 EM 2021 – QUE RESPOSTAS FORAM DADAS?	6
RECOMEÇO DAS OBRAS DE REABILITAÇÃO DA NOVA SEDE	7
SUMÁRIO EXECUTIVO	8
NÚMERO E ESTRUTURA ETÁRIA DOS ASSOCIADOS	9
MOVIMENTO DE ASSOCIADOS POR ZONA E POR CLASSE ASSOCIATIVA	10
ASSISTÊNCIA MÉDICA E MEDICAMENTOSA	12
PRODUTOS DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS	13
TURISMO SOCIAL.....	13
ACONSELHAMENTO SOCIAL.....	13
SECÇÃO FUNERÁRIA	13
SUBSÍDIOS DE FUNERAL	14
FALECIMENTOS.....	14
APOIO AO LUTO.....	15
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO.....	15
REVISÃO DOS ESTATUTOS E DO REGULAMENTO DE BENEFÍCIOS	15
ESTUDO ATUARIAL	15
COMUNICAÇÃO E IMAGEM.....	15
UNIVERSIDADE SÉNIOR	16
CONSIGNAÇÃO DO IRS E DO IVA.....	16
PREENCHIMENTO DO IRS	16
AGRADECIMENTOS.....	17
CONCLUSÃO	17
SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA.....	18
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	19
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	21
Anexo.....	28

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De harmonia com os n.ºs 1 e 3 do Artigo 65.º dos Estatutos d' A BENEFICÊNCIA FAMILIAR – Associação de Socorros Mútuos e com os Artigos 79.º e 81.º do Código das Associações Mutualistas (CAM), convoco os Senhores Associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no Salão Nobre da Sede desta Associação, sita à Rua Formosa, n.º 325 – 2.º andar, nesta Cidade do Porto, no próximo dia 29 de junho de 2022, pelas 16,15 horas, a fim de ser tratada a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação geral da administração e fiscalização da Associação, discussão e votação do relatório de gestão e contas do exercício do ano de 2021, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal.
2. Outros assuntos de interesse da Associação e dos Associados, para os quais disporão de meia-hora.

Solicita-se aos Senhores Associados em pleno gozo dos seus direitos o favor de comparecerem com alguma antecedência e que se façam acompanhar do respetivo documento de identificação e cartão de associado, para serem cumpridas todas as medidas de segurança impostas pela pandemia COVID-19.

Se não comparecerem mais de metade dos associados existentes, a Assembleia reunirá uma hora depois (17,15 horas), com qualquer número de associados presentes.

NOTA: A documentação de suporte encontra-se disponível para consulta de todos os associados na Secretaria d' A BENEFICÊNCIA FAMILIAR – Associação de Socorros Mútuos, durante as horas de expediente, e em www.abfamiliar.pt, de acordo com o Artigo 81.º do CAM.

Porto, 14 de junho de 2022

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a) José Lourenço Pinto

CORPOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

N.º ASSOCIADO	NOME	CARGO
55467	José Lourenço Pinto	Presidente
42680	Elisabete Tavares Lemos	1.ª Secretária
48772	Helena Maria Silva Machado Barroso	2.ª Secretária

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EFETIVOS

N.º ASSOCIADO	NOME	CARGO
43277	Carlos Jorge Costa Azevedo Silva	Presidente
29637	Ana Eugénia Alves Nogueira Carvalho	Vogal
20662	António Ferreira Pinheiro	Vogal
11364	Orlando Rui Teixeira Veiga	Vogal
54782	Manuel Joaquim Ribeiro Ferreira	Vogal

SUPLENTES

N.º ASSOCIADO	NOME
30410	Maria Luísa Barbosa Almeida
48774	Marla Paula Pena Ribeiro
55949	Catarina Alice Lemos Oliveira
53949	Joana Maria Cardoso e Castro Medeiros dos Santos
50960	Rafael Rocha Cabral

CONSELHO FISCAL EFETIVOS

N.º ASSOCIADO	NOME	CARGO
46558	Abílio Marques Lemos Bastos	Presidente
36628	Rui Melo Cosme	Secretário
19012	António Fernando Rebelo Moreira	Relator

SUPLENTES

N.º ASSOCIADO	NOME
50399	Mário Rui Pinheiro Rangel
51963	Manuel Couto Ribeiro

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRORROGAÇÃO DE PRAZOS

Estimados Associados,

O ano de 2021 continuou fortemente marcado pela pandemia COVID-19. Este reconhecimento levou a que, graças a uma portaria conjunta dos Secretários de Estado da Segurança Social e da Inclusão, as contas das associações mutualistas e demais instituições sociais, relativas ao ano de 2021, possam ser apresentadas aos serviços do Instituto da Segurança Social, I.P. até 30 de junho. Uma vez que "o setor social e solidário mostrou constituir um parceiro de referência do sistema público de segurança social", o Governo considera que "a situação atual determina ainda uma certa flexibilização de alguns deveres das instituições particulares de solidariedade social e equiparadas, pelo que, mantendo a garantia de transparência, é possível prorrogar o prazo de entrega aos serviços do Instituto da Segurança Social, I.P., para verificação da legalidade das contas do exercício de 2021".

Por isso a Assembleia Geral Ordinária, para apreciar a gestão e as contas de 2021, se realiza a 29 de junho e não até 31 de março, como é habitual e determina o Código das Associações Mutualistas.

Assim, no cumprimento da Lei e dos Estatutos, apresentamos, para vossa apreciação e deliberação, o **Relatório de Gestão e Contas** referente ao exercício de 2021. Como habitualmente, relatamos as principais atividades realizadas, comparando-as com as propostas aprovadas no Plano de Ação. As contas – fiscalizadas e auditadas – espelham a situação económico-financeira da nossa Associação, assim como analisam os resultados do ano. Esperamos, como é habitual, a vossa opinião justa e imparcial.

BREVE ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Apesar de, em 2021, ainda nos encontrarmos em contexto de pandemia, a retoma da economia foi acontecendo, um pouco por todo mundo e, naturalmente, também em Portugal.

O **Produto Interno Bruto por habitante (PIB *per capita*)** – rácio do total da riqueza anual produzida pela média anual do número de habitantes – que vinha crescendo constantemente desde 2014, tinha perdido 6,8% no 4.º trimestre de 2020, mas recuperou 5,9% no mesmo período de 2021 (INE, 2021). No entanto, face à média da União Europeia (UE27) – e medido pela paridade do poder de compra – o PIB *per capita* português representa 74% da UE27, quando em 2019 significava 79%, ou seja, perdeu 5 pontos percentuais (EUROSTAT, 2022).

Quanto ao **Índice de Preços no Consumidor**, o qual havia decrescido 4,9% no final de 2020, face a igual período de 2019, subiu 11,2% em dezembro de 2021, relativamente a dezembro de 2020, o que evidencia o aumento do custo de vida (INE, 2022).

Por último, a **Taxa de Desemprego** apresentava o valor de 6,3% no 4.º trimestre de 2021, comparando com 7,3% em igual período de 2020 e 6,9% em 2019 (INE, 2022).

ELEIÇÃO INTERCALAR DO PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Por razões de ordem pessoal, o nosso Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Manuel Joaquim Oliveira Rodrigues Silva, pediu a demissão do cargo. Na reunião da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 21 de dezembro de 2021, o Conselho de Administração (CA) propôs e foi aprovado por unanimidade e aclamação um voto de louvor:

“Cumpre-nos manifestar ao nosso Presidente cessante o profundo reconhecimento pela elevada competência que sempre colocou no exercício do cargo. O Dr. Manuel Joaquim, ao longo dos mandatos em que nos acompanhou, foi um Presidente atento, preocupado com a nossa Instituição e participativo na vida associativa.

Os elevados padrões éticos e morais, que são a imagem de marca do Dr. Manuel Joaquim, sempre sobressaíram durante as Assembleias Gerais em que tivemos o privilégio de contar com a sua presidência.

Muito obrigado.”

Para o substituir, o CA apresentou, na mesma Assembleia Geral, aos senhores associados - que o aprovaram - o nome do nosso associado número 55467, Doutor José Lourenço Pinto, que nos honrou aceitando tal incumbência.

A PANDEMIA COVID-19 EM 2021 – QUE RESPOSTAS FORAM DADAS?

Apesar da vacinação em massa, entretanto conseguida, o início do ano passado foi dramático: elevado número de contaminados e óbitos, em resultado da pandemia.

Em consequência, continuámos a adaptar a nossa atividade às contingências da situação e às necessidades dos nossos Associados, mantendo o lema “N’ A BENEFICÊNCIA FAMILIAR, CONFINAR NÃO É ISOLAR...!”, o qual nos orientou desde o início da pandemia. Não deixar nenhum associado para trás, no momento em que mais precisam da sua Associação. Assim:

- Mantivemo-nos na “linha da frente” da resposta à pandemia: a nossa Secção Funerária realizou todos os serviços fúnebres solicitados pelas famílias dos associados falecidos, no total de 673, apoiando-as, desta forma, no momento doloroso da perda de um ente querido. Igualmente foram pagos todos os subsídios de funeral solicitados e devidos, no valor total de € 639.150,05.
- Garantimos os cuidados de saúde aos Associados, tanto em consultas médicas das especialidades como na medicina dentária ou na fisioterapia, assim como na farmácia. A Clínica da nossa Liga das Associações Mutualistas do Porto, em 2021, manteve-se em atividade ininterruptamente. Foram atendidos 19.758 utentes (média de 78 por dia) e realizadas 53.147 consultas médicas de diversas especialidades, incluindo consultas e tratamentos de medicina dentária e de fisioterapia, o que representa a média diária de perto de 210 atos clínicos. Foram à Farmácia da Liga 50.925 utentes.
- Incrementámos o uso das novas tecnologias de informação e comunicação, o que nos permitiu estarmos sempre em contacto com os nossos associados, respondendo às suas diferentes solicitações, nomeadamente o pagamento de quotas por referência multibanco

ou transferência bancária, assim como um eficiente serviço de atendimento telefónico e o envio de informação sobre a vida associativa, através de uma *newsletter* mensal.

- Mantivemos a Universidade Sénior Mutualista em atividade *on-line*, quebrando o isolamento de muitos Associados e criando redes de apoio insubstituíveis. A partir do início do ano letivo 2021/2022, retomámos também as aulas presenciais.
- Levámos o médico a casa dos Associados, 24 horas por dia, todos os dias. A adesão a este serviço tem sido elevada, representando já cerca de metade dos nossos associados. Levámos os medicamentos a suas casas, através da Farmácia da nossa Liga do Porto, a qual fez 767 entregas em domicílios, durante o ano passado.
- Continuámos a assumir a segurança dos nossos trabalhadores e trabalhadoras como prioritária, cumprindo as diretrizes da Direção Geral da Saúde: colocámo-los em teletrabalho, sempre que possível, disponibilizámos equipamentos de proteção individual e instalámos separadores em acrílico e demais medidas de contingência recomendadas, nomeadamente na exigente atividade da nossa Secção Funerária.

Em todo este trabalho, os nossos trabalhadores e trabalhadoras foram incansáveis. Em condições de grande dificuldade, deram o seu melhor em prol do apoio devido aos nossos Associados. Para eles e para elas, o nosso sincero e reconhecido agradecimento!

RECOMEÇO DAS OBRAS DE REABILITAÇÃO DA NOVA SEDE

Após a interrupção dos trabalhos na obra de reabilitação e ampliação da nossa nova sede, obtivemos, em 30 de julho de 2021, por parte da Câmara Municipal do Porto (CMP), o novo alvará que nos permitiu recomeçar a execução da empreitada.

No entanto, a paragem das obras implicou custos acrescidos, em sobrecustos de estaleiro e em revisão de preços, no total de €800.000,00, valor financiado através de um empréstimo aprovado em Assembleia Geral. Lutaremos, junto da CMP, para sermos ressarcidos dos prejuízos sofridos, salvaguardando o património dos Associados, como é nosso dever.

Também foi necessário introduzir alterações ao projeto, decorrentes de imposições da Direção Regional de Cultura do Norte e imprescindíveis para obter a aprovação do projeto, nomeadamente: i) estrutura metálica, revestida com pintura intumescente (corta-fogo) no último piso, para a colocação de telhas e ii) cobertura em zinco no cimo da fachada da Rua António Emílio Magalhães. As alterações contemplam ainda a criação de um saguão junto aos vãos do edifício vizinho “Prédio Singer”, para que fosse possível o acordo com os respetivos proprietários e evitar eventuais ações judiciais por eles interpostas. Igualmente foram necessárias para a instalação de cofres robotizados e infraestruturação do edifício para instalar, no futuro, um equipamento de Ressonância Magnética.

Estas alterações implicam igualmente acréscimo de custos, os quais serão detalhadamente apresentados em próxima reunião da Assembleia Geral, após a conclusão do acerto resultante do grande esforço de poupança, em todas as áreas possíveis, na execução da obra.

Será finalmente possível termos a nossa nova sede pronta até ao final deste ano de 2022.

SUMÁRIO EXECUTIVO

O ano de 2021 manteve as características do ano anterior, no que respeita à necessidade de fazer face a custos acrescidos com equipamentos de proteção individual. Igualmente, aumentou o valor dos subsídios de funeral pagos (+ €12.320,15), assim como o valor dos juros suportados (+ €6.196,72) – resultantes da retoma da obra – e em imparidades (+ €16.348,28).

Mas também o valor arrecadado de quotas e joias dos nossos Associados foi inferior em cerca de €185.000,00 face ao orçamentado, apesar de termos conseguido ultrapassar as 1.000 novas admissões. Repetiu-se o bom desempenho da Secção Funerária, apresentando resultados positivos de €78.295,00. A Secção de Turismo Social não pôde funcionar.

Pelo exposto, apenas uma gestão muito cuidada e rigorosa possibilitou a obtenção de resultados positivos, fruto da atividade direta da Associação, referentes ao ano de 2021, no valor de €173.438,36 (€181.794,28 em 2020 e €184.288,03 em 2019). No entanto, após evidenciados os resultados negativos do exercício da Caixa Económica do Porto - Caixa Anexa à nossa Associação (CEP), no montante de €-479.203,66 – pelo método da equivalência patrimonial – apura-se o resultado líquido negativo consolidado de €-305.765,30.

Os resultados da CEP, cujas contas foram já aprovadas em março último pelos nossos Associados, foram fortemente afetados pelo investimento no seu *corebanking* e pela pandemia e refletem a diminuição do nível de consumo e a consequente menor procura de crédito sobre penhores. O contratempo que representa o facto de ainda não podermos dispor da nova sede – ao qual somos completamente alheios – veio prejudicar muito a nossa atividade em geral e, em particular, a da CEP, nomeadamente o relançamento do seu negócio, fruto da enorme visibilidade do novo edifício e da sua modernização, assim como o consequente início do aluguer de cofres (tradicional e robotizados).

Ou seja, a pandemia e a recessão a ela associada encontrou a CEP numa fase de grande investimento, sem a necessária contrapartida em receitas, contribuindo, a par do adiamento da inauguração da nova sede, para impedir o seu desejado e necessário equilíbrio orçamental.

De qualquer forma, urgia tomar medidas para estancar o avolumar de resultados negativos. A Direção da CEP decidiu, por isso, suspender os investimentos no *corebanking* e encetar, em colaboração com o Conselho de Administração da ABFamiliar, negociações com vista à concretização de um processo de integração/fusão da CEP noutra instituição da economia social, de maior dimensão, a Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo (CEMAH). Em diálogo permanente com o Departamento de Supervisão Prudencial do Banco de Portugal, foi adjudicado à consultora PWC um estudo para avaliar, em conjunto, os resultados expectáveis desta operação, para as duas instituições (CEP e CEMAH), o qual está em fase adiantada de elaboração e próximo da apresentação do respetivo relatório final.

Nunca é demais repetir que, apesar de os resultados económicos não serem o objetivo principal de uma entidade da Economia Social, pois não visa a reprodução de capital, mas a satisfação das necessidades das pessoas, a sustentabilidade económico-financeira dos diferentes serviços que proporciona aos Associados é essencial para a sua longevidade e perenidade num futuro alargado.

NÚMERO E ESTRUTURA ETÁRIA DOS ASSOCIADOS

Os associados são o foco principal da nossa atividade. Sem eles, a Associação não tem razão de existir. Por isso é importante monitorizarmos em permanência o seu número e os movimentos de entrada e saída. É igualmente decisivo desenvolver estratégias de atração de novos associados, que passam pela divulgação dos princípios mutualistas e pela capacidade de prestar cada vez mais e melhores serviços.

Em 2021, crescemos mais de 10% no número de novos associados admitidos, mas invertemos a tendência de diminuição significativa do número de “abandonos”, além de termos registado mais óbitos de associados. De qualquer forma, o saldo final, apesar de ainda ser negativo, aproximou-se um pouco mais do ponto de equilíbrio. Temos de estar cada vez mais próximos dos nossos Associados, reforçar a sua ligação à Associação e o seu conhecimento das vantagens proporcionadas. Tarefa para todos, em especial para quem trabalha na ABFamiliar.

Movimento geral de associados

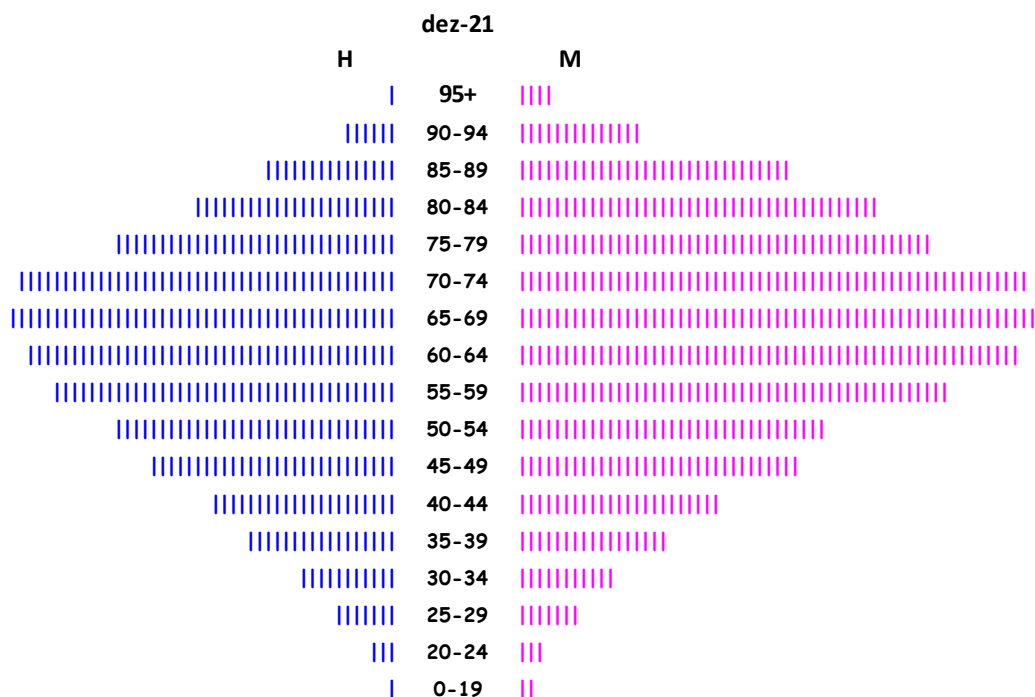
Movimento	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Dif. 21/20	%
Admitidos e readmitidos	690	774	836	843	911	912	1006	94	10,3%
Eliminados por falecimento	825	839	934	979	834	902	919	17	1,9%
Eliminados por abandono	1.372	1.159	913	745	773	664	685	21	3,2%
Associados em 31 de dez	48.850	47.626	46.615	45.734	45.038	44.384	43.786	-	-
Varição anual	-1.507	-1.224	-1.011	-881	-696	-654	-598	-	-
Varição anual (%)	-3,0%	-2,5%	-2,1%	-1,9%	-1,5%	-1,5%	-1,3%	-	-

A estrutura etária dos nossos associados mantém-se estável, face a 2020, com pequenas variações. Acompanha o acentuado envelhecimento do País: perto de 3/4 dos associados têm entre 40 e 80 anos (74%). De realçar que, no grupo etário mais jovem (até 20 anos), crescemos ligeiramente: mais 4 nos homens e mais 30 nas mulheres. Conseguir atrair mais jovens para o nosso universo associativo constitui um dos grandes desafios que temos de vencer.

Estrutura etária por grupos de idades de 20 anos

Grupo etário	Masculino	Feminino	Total	% do total	Comparação com 2020
Até 20 anos	97	116	213	0,5%	0,1%
De 21 a 40 anos	1 986	2 029	4015	9,2%	-0,2%
De 41 a 60 anos	6 138	7 064	13202	30,2%	-0,2%
De 61 a 80 anos	8 204	11 204	19408	44,3%	0,7%
De 81 a 100 anos	2 360	4 551	6911	15,8%	-0,3%
Mais de 100 anos	6	31	37	0,1%	0,0%
Total de associados	18 791	24 995	43 786	100,0%	

Pirâmide etária por grupos de 5 anos



MOVIMENTO DE ASSOCIADOS POR ZONA E POR CLASSE ASSOCIATIVA

Apresentamos de seguida o movimento dos nossos associados, por áreas de cobrança e discriminados por classes associativas, em 2021.

Verificamos a importância de termos aberto, em 2019, a possibilidade da inscrição a novos associados acima dos 55 anos, dentro da classe “familiar”, com acesso a subsídio de funeral e um valor de quota mais elevado, indexado à idade atuarial (de admissão na modalidade associativa). De facto, 11,9% dos novos associados têm entre 56 e 59 anos e 10% entre 61 e 65 anos. De resto, foram admitidos 62,2% de novos associados até 55 anos e 15,8% acima dos 65 anos (modalidade de “assistência à idade sénior”).

De notar ainda que:

- (i) Foi através da secretaria da nossa sede (zona 0) que entrou a maioria dos novos associados (72%);
- (ii) Em finais de 2021, 31,2% dos associados passaram a estar organizados na sede, efetuando o pagamento das quotas ao balcão, através de referência MB ou por transferência bancária;
- (iii) Os nossos assistentes da rede de cobrança continuam, assim, a ser determinantes na comunicação com 68,8% dos nossos associados (mais de dois terços do total), o que releva a importância do contacto devidamente informado junto da grande maioria dos associados, por parte dos nossos assistentes. Naturalmente que este contacto assíduo, muitas vezes mensal, é gerador de forte relação de confiança, a qual potencia a atração e a admissão de maior quantidade de novos associados.

Movimento de associados por zona e por classe associativa

ZONA	ASSOCIADOS ADMITIDOS E READMITIDOS				ASSOCIADOS ELIMINADOS POR FALECIMENTO E ABANDONO					VARIÇÃO	ASSOCIADOS EXISTENTES EM 31.12.2021					TOTAL	
	Classe Familiar			SÉNIOR	Classe Familiar			ESP.	SÉNIOR		Classe Familiar			ESP.	SÉNIOR		
	FAM 56/60	FAM 61/65	FAM <56		FAM 56/60	FAM 61/65	FAM <56				FAM 56/60	FAM 61/65	FAM <56				
0	82	72	421	146	1	5	382			241	92	203	194	11 808	2	1 471	13 676
1			3				19			1	-17	1	1	423		38	463
2			9	2			25			2	-16	2	0	791		32	825
3			3				9			2	-8	1	4	364		29	398
4			4				33			6	-35	6	1	1 131		87	1 225
5	1		9	1			43			5	-37	4	5	910		36	955
6	1	2	9		1		28			5	-22	12	5	954		17	988
7			3		1		47			4	-49	2	4	1 304		56	1 366
8			1				17			3	-19	2	2	595		18	617
9	1		3				13			2	-11	4	1	296		8	309
10	1		6				40			7	-40	8	3	1 322		55	1 388
11	1		19	1			53			8	-40	2	5	1 824		61	1 892
12	3	4	10			1	65			3	-52	6	5	2 500		33	2 544
13	1						2			3	-4	1	0	164		10	175
14			5				38				-33	1	4	978		18	1 001
15	3	4	10				68			12	-63	4	4	1 554	2	59	1 621
16	5	4	17	3			35			6	-12	9	10	1 661		22	1 702
17	5		13				39	1		2	-24	9	3	1 267	1	20	1 299
18	3	1	13	1			37			4	-23	8	3	1 203		34	1 248
19		1	3				44			4	-44	3	6	1 558	1	21	1 588
20							13				-13	0	0	475		7	482
21	2		6				22				-14	8	5	1 333		6	1 352
22	4	1	11				29			3	-16	10	4	959		11	984
23			13				33			5	-25	1	3	1 213		11	1 228
24							17			1	-18	0	1	601		16	618
25	2	2	7				26			2	-17	4	5	511		12	532
26		2	5		1		26	1		2	-23	5	6	1 238		36	1 285
27							4				-4	0	3	175		5	183
28							1				-1	1	0	70		0	71
29			2				2				0	0	0	26		0	26
30	5	8	21	5			43			6	-10	11	15	1 662		57	1 745
TOTAL	120	101	626	159	4	6	1253	2		339	-598	328	302	40 870	6	2 286	43 786

ASSISTÊNCIA MÉDICA E MEDICAMENTOSA

Especialidades médicas na Liga das Associações Mutualistas do Porto

Como é do conhecimento de todos, os cuidados de saúde (assistência médica 24 horas por dia, enfermagem e farmácia) são prestados pela nossa Liga das Associações Mutualistas do Porto, de que somos parte integrante desde a sua fundação (1905). Fruto de um acordo de cooperação entre a nossa Associação e a Liga das Associações Mutualistas de V. N. de Gaia, os nossos associados podem igualmente usar os serviços desta Liga, se assim o entenderem.

O número de consultas e tratamentos por especialidades médicas, que constam do quadro seguinte, mostram a importância destes cuidados de saúde para o bem-estar dos nossos Associados. Apesar de ainda termos vivido num quadro da pandemia, em 2021, a Clínica da nossa Liga esteve sempre aberta, ininterruptamente, com todas as medidas de segurança recomendadas. A farmácia esteve igualmente sempre aberta. A assistência médica ao domicílio funcionou sempre, mantendo o apoio aos associados. Com o contributo de todos os trabalhadores e trabalhadoras da Liga – incluindo o corpo clínico e os farmacêuticos e técnicos da farmácia – foi possível manter tudo a funcionar, tomadas todas as medidas de segurança sanitária recomendadas pela Direção Geral da Saúde e propostas e validadas pelos respetivos diretores clínicos.

Número de atos clínicos realizados pelos nossos associados na Liga em 2021

ESPECIALIDADES MÉDICAS	Qtd
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	2 491
GINECOLOGIA	429
CARDIOLOGIA	256
CIRURGIA VASCULAR	68
NEUROLOGIA	216
ORTOPEDIA	276
OTORRINO	790
PSIQUIATRIA	204
PNEUMOLOGIA	94
PSICOLOGIA	86
PODOLOGIA	447
PEDIATRIA	56
OFTALMOLOGIA	1 223
DERMATOLOGIA	549
ENDOCRINOLOGIA	117
GASTROENTEROLOGIA	139
NUTRIÇÃO	148
UROLOGIA	244
REUMATOLOGIA	70
MEDICINA INTERMA	10
CONSULTA DA DOR	2
TERAPIA DA FALA	50
MEDICINA DENTÁRIA	4 944
FISIATRIA	997
TRATAMENTOS FISIOTERAPIA	7 998
ENFERMAGEM GERAL	968
Total	22 872

PRODUTOS DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS

Por pertencermos à Federação Mutualista “Mutuália”, disponibilizamos aos nossos associados a possibilidade de subscreverem diversos planos de poupança mutualistas. Igualmente no campo da prevenção, os nossos associados têm acesso a um seguro de saúde mutualista, sem limite de idade na admissão ou na permanência, nem questionário médico ou limite de despesas. Este seguro ímpar pode ser subscrito na nossa Associação, pois a Mutuália estabeleceu um acordo com a MGEN, associação mutualista francesa da área dos seguros.

Através de um acordo de cooperação com a mediadora “Frontside”, proporcionamos aos nossos associados seguros automóvel e multirriscos, abaixo do preço médio do mercado. Outros serviços da mesma área foram sendo acrescentados, entretanto.

TURISMO SOCIAL

A atividade desta Secção sofreu fortemente com a pandemia, em linha com o respetivo setor. Optámos por adiar ou cancelar a quase totalidade das viagens programadas. De facto, a idade média dos viajantes aconselhou esta prática.

De notar que em todas as viagens organizadas, além dos nossos associados, participam também associados de muitas outras instituições mutualistas e da Economia Social, em igualdade de condições.

ACONSELHAMENTO SOCIAL

Os nossos associados têm ao seu dispor um serviço de aconselhamento social/jurídico, prestado por um advogado em regime de avença, no quadro da nossa Liga. Recorreram a este apoio 107 associados.

SECÇÃO FUNERÁRIA

Como é do conhecimento de todos, a nossa Secção Funerária está sempre disponível, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano, para dar resposta imediata aos pedidos de apoio dos familiares dos associados falecidos. Atendemos todos os pedidos de auxílio que recebemos.

E, fiéis ao espírito mutualista que nos anima, também os associados das congéneres, com as quais temos acordos de cooperação, ou aderentes à RedeMut ou à Mutual-In, podem usufruir deste serviço, em igualdade de tratamento com os nossos associados e familiares.

Fruto dos constantes investimentos nas instalações, em equipamentos e na frota, assim como da formação contínua e da qualidade dos nossos trabalhadores, este serviço fúnebre prestado pela nossa Secção Funerária é reconhecidamente de elevada qualidade. Mas esta só é alcançada com o empenho, a dedicação e a competência dos nossos trabalhadores.

Em 2021, realizámos 673 serviços fúnebres (696 em 2020), o que demonstra a confiança dos nossos associados e das congéneres nos serviços da nossa Secção Funerária.

O equilíbrio económico e financeiro da Secção Funerária continuou a ser uma prioridade em 2021. Apenas com este objetivo permanente é possível garantir, no presente e no futuro, a

prestação deste serviço, tão importante no apoio às famílias dos nossos Associados, em momentos tão vulneráveis como aqueles em que perdemos um ente querido. Os resultados apurados no período em análise foram de € 78.295,00.

Quanto ao recebimento do que nos é devido, o valor em dívida, fruto da atividade durante o ano de 2021, representa 0,26% do total (€ 2.795,36), e continua a ser recuperado.

Em simultâneo, continuamos a trabalhar para manter acessível o valor do serviço fúnebre. Assim, a média aritmética dos serviços prestados, em 2021, foi de € 1.591,87. Em 2021, por solicitação das famílias, introduzimos mais opções nos nossos serviços, de valor um pouco mais elevado. No entanto, mantivemos o serviço mutualista, com toda a dignidade, e de valor inferior. De notar que este valor médio contempla todas as despesas respeitantes aos serviços, incluindo as que são cobradas pelas paróquias e pelos cemitérios. Portanto, é o valor final global pago pelo responsável pelo serviço. Além de que exigimos recibos comprovativos a todas as entidades envolvidas nos serviços.

Salientamos que cerca de metade dos serviços fúnebres realizados custou menos de €1.365,00 aos nossos associados e familiares, sempre prestados com a mesma qualidade e com a dignidade que o momento da homenagem devida a um ente querido falecido deve obrigar.

Por outro lado, todos os nossos empregados na Secção Funerária são trabalhadores com contratos sem termo, com os direitos a que, legalmente, somos vinculados. Julgamos conseguir, desta forma, garantir uma equipa de qualidade ao serviço dos nossos associados, ao mesmo tempo que contribuímos para a criação e manutenção de empregos com direitos.

Neste ano, ainda fortemente marcado pela pandemia COVID-19, tem de ser salientado e valorizado o enorme esforço de todos os nossos trabalhadores da Secção Funerária. Nunca viraram a cara à luta, dizendo sempre “presente”, quando chamados a apoiar as famílias dos associados falecidos. Protegidos com todos os equipamentos necessários, asseguraram sempre o serviço. Só desta forma foi possível apoiar todas as famílias que nos solicitaram ajuda. A todos os envolvidos, o nosso reconhecido agradecimento.

SUBSÍDIOS DE FUNERAL

No sentido de prestarmos melhor serviço aos nossos associados e seus familiares, pagamos o subsídio de funeral semanalmente e apenas ao responsável pela realização do serviço fúnebre. Através deste contacto direto, conseguimos esclarecer melhor os associados sobre os diversos procedimentos relativos a esta modalidade, nomeadamente o valor e condições da sua atribuição, assim como todo o apoio que podemos prestar às famílias enlutadas. Em 2021, o valor pago em subsídios de funeral ascendeu a € 639.150,05.

FALECIMENTOS

Expressamos o nosso profundo sentimento de pesar pelo desaparecimento dos Associados e familiares verificados durante o ano de 2021. Em sua homenagem, costumamos promover, anualmente, a realização de uma missa solene. Em 2021, ainda devido às restrições recomendadas, optámos por não levar a efeito esta iniciativa, tão importante para todos os que perdem um ente querido. Logo que aconselhável, faremos a devida homenagem a todos

os falecidos neste período de pandemia, expondo um memorial em sua honra, com os respetivos nomes.

APOIO AO LUTO

Ajudar os familiares dos associados falecidos a lidar melhor com a perda do ente querido é um objetivo do serviço de Apoio ao Luto. É assegurado pela nossa psicóloga clínica, Dr.^a Catarina Oliveira. A preparação dos nossos trabalhadores para prestar melhor apoio, logo no primeiro contacto, às pessoas enlutadas, constitui outra sua prioridade de trabalho.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Fruto do espírito de partilha mutualista, que nos anima, este serviço continua a ser prestado pela nossa congénere “Benéfica e Previdente – Associação Mutualista”, através de um acordo de cooperação que permite o acesso dos nossos Associados, com igualdade de tratamento relativamente aos seus próprios associados. Este serviço é comparticipado pela Segurança Social, de acordo o rendimento dos utentes.

REVISÃO DOS ESTATUTOS E DO REGULAMENTO DE BENEFÍCIOS

Ainda aguardamos, por parte da Direção Geral da Segurança Social, o registo do Regulamento de Benefícios, assim como o parecer prévio solicitado, relativamente aos novos Estatutos.

ESTUDO ATUARIAL

O estudo atuarial – realizado anualmente, como estipula a legislação aplicável – determina o valor das reservas matemáticas que devemos constituir para assegurar o pagamento integral dos subsídios relativos às modalidades associativas que os preveem. O valor apurado, para 31 de dezembro de 2021, é de €5.539.051,18. De acordo o n.º 2 do artigo 36.º dos Estatutos: "Se um fundo permanente se tornar inferior às reservas matemáticas da respetiva modalidade, deve o défice técnico ser coberto pelo fundo de reserva geral, mediante transferência do quantitativo necessário para o efeito". Assim, o valor total a considerar para a cobertura das reservas matemáticas é de €4.756.750,24, o que significa existir um défice técnico de €782.300,94, ou seja, 14,1%.

É uma preocupação deste Conselho de Administração constituir a totalidade das reservas que vierem a ser apuradas como necessárias. Todavia – e em complemento – cumpre-nos informar os nossos estimados Associados que o património imobilizado da nossa Associação, afetado à modalidade em causa – como prevê o Código das Associações Mutualistas – ultrapassa largamente este défice técnico.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

A comunicação e a imagem da nossa Associação tem sido uma prioridade para o Conselho de Administração, em particular para darmos a conhecer aos nossos Associados – e de mais população – o trabalho desenvolvido, assim como informá-los sobre as diversas vantagens que lhes vão sendo disponibilizadas.

O *site* da Associação, que pode (e deve) ser consultado em www.abfamiliar.pt é uma ferramenta fundamental para a divulgação da vida da nossa Instituição e para a comunicação com os nossos associados e a população em geral. De forma prática e segura, têm todos ao seu dispor uma via cómoda para falar com os nossos serviços e com o Conselho de Administração e demais órgãos sociais.

Desde 2020, começámos a disponibilizar uma *newsletter* mensal, que já vai na 29.ª edição. Sai todos os dias 15 e nela temos incluído colaborações diversas, quer da CEP, quer de outras instituições da Economia Social.

Igualmente, a utilização crescente das redes sociais é uma prioridade. A nossa página do *Facebook* tem já mais de 5.000 seguidores e é atualizada diariamente, assim como são respondidos, em tempo útil, os esclarecimentos solicitados.

Mantemos, na Rádio Festival, a nossa Hora Mutualista, todos os dias úteis, entre as 15:00 e as 16:00 horas. Através deste importante meio de comunicação, temos chegado a muitas pessoas, divulgando a nossa Associação, assim como o Mutualismo em geral.

UNIVERSIDADE SÉNIOR

Como acontece com os restantes serviços que disponibilizamos aos nossos Associados, também a nossa Universidade Sénior Mutualista é aberta aos associados das outras entidades da Economia Social. Em 2021, estiveram representadas 11 associações, além da nossa.

O sucesso tem sido enorme, constituindo já hoje uma marca da nossa Associação, pela excelência do trabalho que desenvolve. Temos perto de 100 alunos nas 17 disciplinas em funcionamento. Com esta Secção, ganhámos, em 2018, o “Prémio Inovar para Melhorar”, da União das Mutualidades Portuguesas.

Tem-se revelado um serviço de grande notoriedade para a nossa Associação, com visibilidade para o exterior, e constitui uma forma de apoiarmos, com competência e solidariamente, os nossos Associados Seniores. Ajudamos a combater o seu isolamento, proporcionamos a aprendizagem de matérias a que não tenham tido oportunidade de aceder durante a vida profissional e contribuímos para a sua felicidade.

CONSIGNAÇÃO DO IRS E DO IVA

A sensibilização dos nossos associados, no sentido de consignarem à nossa Associação 0,5% do valor a pagar relativo aos seus rendimentos de 2020 (IRS apresentado em 2021), permitiu-nos arrecadar o valor de € 5.530,72€. De acordo com a decisão da Assembleia Geral, com este montante atribuímos cinco Bolsas de Estudos Mutualistas, no valor de € 1.000,00 cada, aos melhores estudantes nossos associados que quiseram aceder a estudos superiores.

PREENCHIMENTO DO IRS

A exemplo do que já fizemos nos anos anteriores, voltámos a apoiar os nossos Associados, gratuitamente, no preenchimento do seu IRS, das classes A e H (trabalhadores por conta de outrem e reformados).

AGRADECIMENTOS

Como vem sendo hábito, e por inteiro merecimento, exprimimos o sincero agradecimento a todos quantos contribuíram, com a sua colaboração, para o engrandecimento da nossa Associação. Destacamos os nossos trabalhadores em geral, pela sua competência, disponibilidade, empenho e profissionalismo. Desde a Secretaria à Secção Funerária, passando pelos nossos Assistentes da Rede de Cobrança, agradecemos o trabalho paciente e por vezes difícil no relacionamento com os Associados.

Em particular no quadro da pandemia que vivemos, com enormes dificuldades acrescidas, seja pelas barreiras de proteção em acrílico – que dificultam muito a comunicação – seja pela dificuldade em implementar as medidas de proteção sanitárias adequadas. Tudo isto foi feito com determinação, mas também com grande compreensão e humanidade. De referir que os nossos Associados entenderam bem a sua necessidade, pelo que foram muito colaborantes.

Queremos também registar o nosso agradecimento aos restantes membros dos Órgãos Sociais - Assembleia Geral e Conselho Fiscal - que sempre, de forma muito atenta, apoiaram o Conselho de Administração na realização das tarefas a que se tinha proposto.

Agradecemos ainda à Direção-Geral da Segurança Social o apoio dispensado, à União das Mutualidades Portuguesas, à RedeMut e à CNIS, pela colaboração prestada e pela disponibilidade em divulgar as nossas iniciativas e aos Órgãos Sociais das nossas Congéneres pelos Acordos de Cooperação celebrados.

Devemos ainda agradecimentos aos nossos parceiros no Conselho Local de Ação Social do Porto.

CONCLUSÃO

Esperamos ter apresentado aos nossos Estimados Associados o relato claro e transparente do intenso trabalho que executámos durante o ano de 2021. Não escondemos as dificuldades, nem hesitamos na hora de defender a nossa Associação.

Esperamos que o nosso desempenho, realizado com muita dedicação e honestidade, seja apreciado com todo o interesse a que nos habituaram, pelo que muito nos apraz endereçar as nossas mais sinceras saudações mutualistas, com grande amizade, a todos os nossos Associados.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

O resultado líquido negativo do exercício de 2021 cifrou-se em € 305.765,30.

O resultado inclui a imputação de resultados provenientes da Caixa Económica do Porto, no valor de € (-)479.203,66.

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Resultado Líquido	79.209	28.074	80.065	112.374	131.846	91.943	111.939	184.288	13.047	-305765
Provisões	0	210.000	550.000	175.000	400.000	0	0	0	0	

FUNDOS PATRIMONIAIS, FUNDOS PRÓPRIOS E RESERVAS

	2021	2020
Fundo Social	9 017,42	9 017,42
Outras Reservas	4 287 346,49	4 274 299,15
Mod.Subs.Funeral, s.Med.Med.	3 421 750,24	3 421 750,24
Assist.Idade Senior	116 881,95	116 285,92
Fundo Administração	353 627,94	341 242,86
Fundo de Reserva Geral	395 086,36	395 020,13
Resultados Transitados	17 903,92	0,00
Ajustamentos / out.var. fundos patrim.	1 658 466,21	1 658 466,21
Excedentes de revalorização	1 142 693,43	1 160 641,49
Total	7 115 427,47	7 102 424,27

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício não houve conhecimento de factos relevantes ocorridos.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe aos Ex.mos Associados que o resultado líquido negativo de 2021, no montante de € 305.765,30 seja aplicado, nos termos dos art.º 34º a 39º dos Estatutos da nossa Associação, da seguinte forma:

- O resultado líquido da atividade “Secção Funerária”, no montante de 78.295,00€, seja aplicado na cobertura do resultado líquido negativo da modalidade “Subsidio de Funeral e Assistência médica e medicamentosa”;
- O resultado líquido das atividades “Turismo Social, Universidade Sénior e Seguros”, no montante de 3.199,92€, seja aplicado na cobertura do resultado líquido negativo do Fundo de Administração;
- Os fundos disponíveis resultantes das modalidades “Subsidio de Funeral e Assistência médica e medicamentosa” e “Assistência à Idade Sénior”, e do “Fundo de Administração” sejam transferidos para Resultados Transitados.

Porto, 14 de junho de 2022

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Jorge Costa Azevedo Silva
Ana Eugénia Alves Nogueira Carvalho
António Ferreira Pinheiro
Orlando Rui Teixeira Veiga
Manuel Joaquim Ribeiro Ferreira



A BENEFICÊNCIA
FAMILIAR
ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DESDE 1877

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
2021

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2021

Unidade monetária: EUROS

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31/12/2021	31/12/2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	13.1	10 672 151,97	8 756 958,98
Ativos intangíveis	13.2	5 991,74	
Investimentos Financeiros	13.3	2 470 039,74	2 597 517,91
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
		13 148 183,45	11 354 476,89
Ativo corrente			
Inventários	13.4	34 705,61	17 645,84
Créditos a receber	13.5	83 726,51	128 458,87
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	13.6	21 864,35	34 733,74
Outros ativos correntes	13.7	264 298,55	226 527,00
Diferimentos	13.8	7 270,58	14 888,74
Caixa e depósitos bancários	13.9	55 334,66	348 825,47
		467 200,26	771 079,66
Total do ativo		13 615 383,71	12 125 556,55
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13.10	9 017,42	9 017,42
Reservas	13.10	4 287 346,49	4 274 299,15
Resultados transitados	13.10	17 903,92	0,00
Excedentes de revalorização	13.10	1 142 693,43	1 160 641,49
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	13.10	1 658 466,21	1 658 466,21
Resultado líquido do período		-305 765,30	13 047,34
Total dos fundos patrimoniais		6 809 662,17	7 115 471,61
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas	13.11	1 335 000,00	1 335 000,00
Financiamentos obtidos	13.12	3 052 494,82	2 351 373,82
		4 387 494,82	3 686 373,82
Passivo corrente			
Fornecedores	13.13	83 485,34	31 297,54
Estado e outros entes públicos	13.14	90 398,09	39 446,49
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	13.6	14 813,40	13 990,00
Financiamentos obtidos	13.12	1 010 788,36	505 865,02
Outros passivos correntes	13.15	1 218 741,53	733 112,07
		2 418 226,72	1 323 711,12
Total do passivo		6 805 721,54	5 010 084,94
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		13 615 383,71	12 125 556,55

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
Período findo em 31 de dezembro de 2021

Unidade monetária: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	13.16	2 480 681,67	2 455 260,95
Subsídios, doações e legados à exploração	13.17		1 083,24
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	13.18	-479 203,66	-168 746,94
Custo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-160 131,82	-159 673,88
Fornecimentos e serviços externos	13.19	-391 187,77	-378 542,01
Gastos com o pessoal	13.20	-939 183,97	-957 559,47
Imparidades (aumentos/reduções)	13.21	-16 348,28	-6 456,51
Provisões Específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor	13.22	0,00	0,00
Outros rendimentos	13.23	36 547,92	39 675,76
Outros gastos	13.24	-687 548,58	-674 153,57
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-156 374,49	150 887,57
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-83 473,94	-79 549,31
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-239 848,43	71 338,26
Juros e rendimentos similares obtidos	13.25	1 835,80	1 223,60
Juros e gastos similares suportados	13.25	-67 752,67	-59 514,52
Resultado antes de impostos		-305 765,30	13 047,34
Imposto sobre o rendimento do período	13.26	0,00	0,00
Resultado líquido do período		-305 765,30	13 047,34

Demonstração Individual dos Resultados por Funções
Período findo em 31 de dezembro de 2021

Unidade monetária: EUROS

	NOTAS	MODALIDADES DE BENEFÍCIOS		ACTIVIDADES			Fundo de Administração	PERÍODOS	
		Subsídio de Funeral e Assistência médica e medicamentosa	Assistência à Idade Sénior	Secção Funerária	Turismo Social, Universidade Sénior e Seguros	Caixa Económica do Porto		2021	2020
Vendas e Serviços Prestados:								2 480 681,67	2 455 260,95
Vendas:									
Urnas e outros acessórios	1			160 131,82				160 131,82	159 673,88
Serviços Prestados:									
Secção funerária	2			911 193,50				911 193,50	857 608,47
Secção Turismo Social	3				0,00			0,00	1 544,00
Universidade Sénior	4				10 730,00			10 730,00	9 800,00
Quotas e Joias									
Encargos de admissão	5						4 036,75	4 036,75	3 323,50
Subsídio de Funeral de base familiar (até 55 anos)	6	1 226 810,10					120 275,50	1 347 085,60	1 383 429,90
Subsídio de Funeral de base familiar (56-60 anos)	6	9 843,69					971,91	10 815,60	6 345,30
Subsídio de Funeral de base familiar (61-65 anos)	6	11 175,42					1 104,98	12 280,40	7 387,90
Subsídio funeral de base individual - idade até 65 anos	6							0,00	0,00
Assistência à Idade Sénior	6		24 408,00					24 408,00	26 148,00
Reserva de Solidariedade Associativa	6							0,00	0,00
Custos da Vendas e Serviços Prestados								2 252 165,04	2 240 741,34
Custos das Vendas - Secção Funerária				160 131,82				160 131,82	159 673,88
Encargos suportados com Serviços Prestados									
Fornecimentos e serviços externos	7	120 203,73		259 092,92	7 530,08			386 826,73	374 805,11
Encargos com pessoal		366 193,95	21 734,30	507 787,13			43 468,60	939 183,97	957 559,47
Prestações e outros encargos c/associados									
Outros Gastos		20 141,53	0,00	14 379,80	0,00			34 521,33	27 659,09
Subsídios de funeral	8	639 150,05						639 150,05	621 829,90
Prestações pecuniárias de cuidados de saúde		8 877,20						8 877,20	19 664,58
Provisões específicas para modalidades								0,00	0,00
Depreciações do período		42 973,47	843,31	35 290,37			4 366,79	83 473,94	79 549,31
Resultado bruto		50 289,27	1 830,40	94 643,28	3 199,92	0,00	78 553,76	228 516,63	214 519,61
Outros rendimentos								39 995,12	47 955,50
Caixa Económica do Porto (Imputação de gastos)						4 361,04		4 361,04	3 736,90
Caixa Económica do Porto (Resultados do exercício)								0,00	0,00
Consignação de IRS		9 771,82						9 771,82	14 232,81
Juros / outros rendimentos		0,00		1 611,40			24 250,86	25 862,26	29 985,79
Outros gastos								574 277,05	249 427,77
Caixa Económica do Porto (FSE)						4 361,04		4 361,04	3 736,90
Caixa Económica do Porto (Resultados do exercício)		427 387,31	8 386,99				43 429,36	479 203,66	168 746,94
Imparidades				17 959,68				17 959,68	12 429,41
Outros								0,00	0,00
Gastos de financiamento							67 752,67	67 752,67	59 514,52
Aplicação da consignação de IRS		5 000,00						5 000,00	5 000,00
Fundos Disponíveis		-372 326,21	-6 556,59	78 295,00	3 199,92	0,00	-8 377,42	-305 765,30	13 047,34

Demonstração Individual das alterações nos Fundos Patrimoniais em 2021

Unidade monetária: EUROS

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses que não controlam	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos /outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1	9 017,42		4 274 299,15	0,00	1 160 641,49	1 658 466,21	0,00	7 102 424,27		7 102 424,27
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		9 017,42		4 274 299,15	0,00	1 160 641,49	1 658 466,21	0,00	7 102 424,27		7 102 424,27
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização											
Excedentes revalorização									0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2			13 047,34	17 903,92	-17 948,06		0,00	13 003,20		13 003,20
				13 047,34	17 903,92	-17 948,06	0,00	0,00	13 003,20		13 003,20
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								-305 765,30		
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3			13 047,34	17 903,92						30 951,26
RESULTADO EXTENSIVO											
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações	5										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	6=1+2+3+5	9 017,42		4 287 346,49	17 903,92	1 142 693,43	1 658 466,21	-305 765,30	6 809 662,17		6 809 662,17

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa
Período findo em 31 de dezembro de 2021

Unidade monetária: EUROS

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de utentes		2 620 797,06	2 533 605,59
Pagamentos a fornecedores		490 904,77	455 774,84
Pagamentos ao pessoal		917 130,92	920 960,81
Caixa gerada pelas operações		1 212 761,37	1 156 869,94
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-1 126 349,84	-1 100 493,10
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		86 411,53	56 376,84
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		1 310 758,13	1 156 373,83
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		250 000,00	250 000,00
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-1 560 758,13	-1 406 373,83
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		2 129 851,29	1 828 264,59
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		184 114,63	16 588,54
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		1 104 822,86	220 317,98
Juros e gastos similares		28 287,27	25 577,51
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		1 180 855,79	1 598 957,64
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-293 490,81	248 960,65
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		348 825,47	99 864,82
Caixa e seus equivalentes no fim do período		55 334,66	348 825,47

Controlo orçamental

RENDIMENTOS E GASTOS	2021	Realizado 2021	Desvio
Vendas e serviços prestados	2 587 589,87	2 480 681,67	-4,13%
Subsídios, doações e legados à exploração			
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-479 203,66	
Custo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-175 000,00	-160 131,82	-8,50%
Fornecimentos e serviços externos	-420 000,00	-391 187,77	-6,86%
Gastos com o pessoal	-968 122,41	-939 183,97	-2,99%
Imparidades (aumentos/reduções)	0,00	-16 348,28	
Provisões Específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	
Outros rendimentos	47 405,07	36 547,92	-22,90%
Outros gastos	-680 000,00	-687 548,58	1,11%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	391 872,54	-156 374,49	139,90%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-80 321,55	-83 473,94	3,92%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	311 550,99	-239 848,43	176,99%
Juros e rendimentos similares obtidos	742,67	1 835,80	147,19%
Juros e gastos similares suportados	-49 837,22	-67 752,67	35,95%
Resultado antes de impostos (antes CEP)	262 456,44	-305 765,30	216,50%
Resultados Caixa Económica do Porto			
Resultado consolidado antes de impostos	262 456,44	0,00	100,00%
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	
Resultado líquido consolidado do período	262 456,44	-305 765,30	216,50%

Anexo

Nos termos da Portaria 220/2015, de 24 de julho, são indicadas as divulgações exigidas às ESNL, as quais serão abordadas de seguida.

1. Identificação da Entidade

A Beneficência Familiar do Porto – Associação de Socorros Mútuos, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua Formosa, 325, freguesia de Santo Ildefonso, Concelho do Porto, pessoa coletiva n.º 500746516, reconhecida pela Segurança Social e registada no livro 2 das Associações de Socorros Mútuos da Direção Geral de Segurança Social. Constituem fins fundamentais da Associação a concessão de benefícios de segurança social e saúde, através de modalidades de benefícios individuais ou coletivos, destinados a reparar as consequências da verificação de fatos contingentes relativos à vida e à saúde dos Associados e suas famílias e outros fins de proteção social e promoção da qualidade de vida.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

De acordo como Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, a normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), aplica-se às entidades que prossigam a título principal uma atividade sem fins lucrativos e que não possam distribuir aos seus membros ou contribuintes qualquer ganho económico ou financeiro direto.

As demonstrações financeiras a apresentar são: Balanço, Demonstração dos resultados por naturezas ou por funções; Demonstração dos fluxos de caixa e Anexo. Por opção, a entidade pode apresentar a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais.

Após a publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, os Decretos-leis n.º 158/2009, de 13 de julho, e 36-A/2011, de 9 de março, foram alterados, implicando a revisão das demonstrações financeiras.

O Decreto –Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, transpõe para o ordenamento jurídico interno a Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, alterando o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, e pelas Leis n.os 66-B/2012, de 31 de dezembro, e 83- C/2013, de 31 de dezembro e o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, alterado pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, e pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de maio.

Na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, foram alteradas as portarias e os avisos relativos aos instrumentos contabilísticos que compõem o SNC. Para as ESNL, o sistema de normalização contabilística é composto por:

- Bases para a Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- Norma Contabilística e de Relato Financeiro para ESNL (NCRF-ESNL) – Aviso n.º 8258/2015, publicado no Diário da República 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela A Beneficência Familiar na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras do exercício foram preparadas em todos os seus aspetos materiais de acordo com o regime de normalização contabilístico para as ESNL e Bases de apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) aprovadas pelo Decreto – Lei nº 36 – A/2011, de 9 de março, com alterações previstas na portaria nº 220/2015 de 24 de julho.

Os modelos das demonstrações financeiras a apresentar pelas entidades do sector não lucrativo, segundo a portaria nº 220/2015, são os seguintes:

- ✓ Balanço, modelo ESNL;
- ✓ Demonstração dos resultados por naturezas, modelo ESNL;
- ✓ Demonstração dos resultados por funções, modelo ESNL;
- ✓ Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais;
- ✓ Demonstração dos fluxos de caixa, modelo ESNL;
- ✓ Anexo, modelo ESNL;
- ✓ Pagamentos e recebimentos, património fixo e direitos e compromissos futuros.

3.1.1. Regime de Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram independentemente do momento do pagamento ou do recebimento sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, A Beneficência Familiar continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3. Compreensibilidade e Relevância

De forma que as informações apresentadas sejam rapidamente compreensíveis, serão adicionadas notas às demonstrações financeiras, destacando as rubricas mais relevantes para tomada de decisões dos utentes.

3.1.4. Materialidade e Compensação

A relevância da informação é prestada por cada classe material de itens semelhantes, sendo apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras as quais resultam do processamento de grandes números de transações e/ou de outros acontecimentos agregados em classes de harmonia com a sua natureza ou função.

3.1.5. Fiabilidade

A informação apresenta fidedignamente as transações e outros acontecimentos de que resultem ativos, passivos e capital próprio da entidade.

3.1.6. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras são consistentes com as do exercício anterior.

3.1.7. Compensação

Pelo fato das quantias dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram compensados.

3.1.8. Informação comparativa

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2021, e as Demonstrações Financeiras, são comparáveis com as do exercício anterior.

4. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações foram calculadas pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimada para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos de acordo com o Decreto-Regulamentar nº2/90, de 12 de janeiro, para bens adquiridos entre 01/01/1989 e 31/12/2009; e/ou no Decreto-Regulamentar nº25/2009, de 14 de setembro, para bens adquiridos após 01/01/2010 que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens. O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil regulamentada que se encontra na tabela abaixo:

<i>Descrição</i>	<i>Vida útil estimada (anos)</i>
<i>Terrenos e recursos naturais</i>	Indefinida
<i>Edifícios e outras construções</i>	50 a 100 anos
<i>Equipamento básico</i>	10 anos
<i>Equipamento de transporte</i>	4 anos
<i>Equipamento biológico</i>	-----
<i>Equipamento administrativo</i>	10 anos
<i>Outros Ativos Fixos Tangíveis</i>	-----

4.1. Bens do património histórico e cultural

A Beneficência Familiar não possui bens do património histórico e cultural registado.

4.2. Propriedades de investimento

As “*Propriedades de Investimento*” são registadas pelo custo de aquisição na correspondente rubrica, deduzidas das depreciações acumuladas.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. As despesas com manutenção, reparação, seguros, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rúbricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

5. Ativos Intangíveis

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para A Beneficência Familiar e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

6. Custos de empréstimos obtidos

Empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos quando incorridos. Exceção para os juros que são capitalizados quando os empréstimos são diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de um ativo que requeira um período substancial (superior a um ano) para atingir a sua condição de uso.

Loações

A Beneficência Familiar contratualizou em 2021 um contrato de locação financeira mobiliária para aquisição de novas viaturas para a Secção Funerária.

7. Inventários

A Beneficência Familiar efetua compra de mercadorias e matérias-primas subsidiárias, na secção Funerária. Os inventários estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

Os inventários que A Beneficência Familiar detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

8. Rendimentos e ganhos

Os rendimentos, nomeadamente as quotizações, são contabilizados como proveito no momento do seu recebimento. Os restantes rendimentos, por exemplo, os da Secção Funerária, são contabilizados no momento em que a prestação de serviços é realizada.

Os gastos são contabilizados no período a que dizem respeito e não no ato do pagamento.

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Periodicamente, A Beneficência Familiar analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam se objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, não tem registado obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos. Assim, reconhece uma provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um exfluxo passado que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que A Beneficência Familiar reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação. Na data do relato, as provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Não foram recebidos “*Subsídios do Governo*” e “*Apoios do Governo*”.

11. Instrumentos financeiros

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas procedentes de associados que se encontram com saldo devedor no final do período estão mensuradas pelo seu valor deduzidas no Balanço de eventuais perdas por imparidade de dívidas de associados.

Clientes e outras contas a receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Outros ativos e passivos financeiros

Na rubrica de ativos financeiros estão registados no Balanço ao valor de aquisição deduzidos de eventuais perdas por imparidade reconhecidas na rubrica “Perdas por Imparidade”.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor *nominal*.

12. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2021 e 2020, foram respetivamente “5” em cada ano, não tendo ocorrido nos períodos qualquer demissão. As remunerações dos órgãos diretivos da Instituição, apresentadas numa base mensal:

	Base	IHT	Senha presença
Carlos Jorge Costa Azevedo Silva	2 500		
Ana Eugénia Alves Nogueira Carvalho			40
António Ferreira Pinheiro			40
Orlando Rui Teixeira Veiga	1 200	300	
Manuel Joaquim Ribeiro Ferreira	1 632		

O número de pessoas ao abrigo da Beneficência Familiar em 31 de dezembro de 2021 foi o seguinte: trabalhadores dependentes - 44

13. Notas às Demonstrações Financeiras

13.1. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no fim dos períodos de 2021 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2021						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições/ Dotações	Abates	Transf.	Revaloriz.	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	6 101 223,92					6 101 223,92
Equipamento de transporte	352 830,56	95 580,00				448 410,56
Equipamento administrativo	308 682,21	910,20				309 592,41
Equipamento básico	84 426,68					84 426,68
Outros Ativos Fixos tangíveis	151 561,18					151 561,18
Ativos Fixos Tangíveis em curso	3 290 430,36	1 900 700,16				5 191 130,52
Total	10 289 154,91	1 997 190,36	0,00	0,00	0,00	12 286 345,27

Depreciações acumuladas						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições/ Dotações	Abates	Transf.	Revaloriz.	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	703 621,11	69 061,20				772 682,31
Equipamento de transporte	351 427,86	2 753,04				354 180,90
Equipamento administrativo	296 522,54	2 750,39				299 272,93
Equipamento básico	51 202,87	4 435,35				55 638,22
Outros Ativos Fixos tangíveis	129 421,55	2 997,39				132 418,94
Total	1 532 195,93	81 997,37	0,00	0,00	0,00	1 614 193,30
Quantia escriturada líquida						10 672 151,97

13.2. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 1 de Janeiro de 2021	Aquisições/ Dotações	Abates	Transf.	Revaloriz.	Saldo em 31 de Dezembro de 2021
Custo						
Goodwill						
Projetos de Desenvolvimento						
Programas de Computador	120 902,79	7 468,31				128 371,10
Propriedade Industrial						
Outros Ativos Intangíveis						
Total	120 902,79	7 468,31	0,00	0,00	0,00	128 371,10

Depreciações acumuladas						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições/ Dotações	Abates	Transf.	Revaloriz.	Saldo Final
Projetos de Desenvolvimento						
Programas de Computador	120 902,79	1 476,57				122 379,36
Propriedade Industrial						
Outros Ativos Intangíveis						
Total	120 902,79	1 476,57	0,00	0,00	0,00	122 379,36
Quantia escriturada líquida						5 991,74

13.3. Investimentos Financeiros

A Beneficência Familiar efetuou a sua inscrição e contribuição para a Liga das Associações Mutualistas do Porto e Mutuália – Federação Mutualista no valor de 1.246,99€ e 40.000,00€, respetivamente, registadas em “*Investimentos em entidades conjuntamente controladas*”.

A participação de capital na Caixa Económica do Porto registada em “*Investimentos em subsidiárias*” sofreu um ajustamento devido ao reconhecimento dos resultados obtidos em 2021 e às variações ocorridas no capital próprio. A 29 de março e 15 de outubro de 2021 foram aprovados em Assembleia Geral Extraordinária da Caixa Económica do Porto aumentos de capital no valor de 250.000€ e 100.000€, respetivamente.

Nos períodos de 2021 e 2020, a Entidade detinha os seguintes “*Investimentos Financeiros*”:

	2021	2020
Investimentos Financeiros		
Investimentos em subsidiárias		
Método de Equivalência Patrimonial	2 422 081,55	2 551 285,21
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associados		
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas		
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	41 246,99	41 246,99
Investimentos noutras empresas		
Outros investimentos financeiros	6 711,20	4 985,71
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	2 470 039,74	2 597 517,91

13.4. Inventários

A Instituição tem mercadorias e/ou matérias subsidiárias em 31 de dezembro de 2021, na Secção Funerária, no valor de 34.705,61€. O custo de cada item foi determinado pela média ponderada do custo no início do ano e do custo de item comprado durante o ano de 2021.

13.5. Créditos a receber

Para os períodos de 2021 e 2020 a rubrica “*Utentes*” está desagregada da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Utentes c/c		
Utentes	83 726,51	128 458,87
Utentes títulos a receber		
Utentes		
Utentes factoring		
Utentes		
Utentes em cobrança duvidosa		
Utentes	207 197,31	190 849,03
Perdas por imparidade acumuladas	-207 197,31	-190 849,03
Total	83 726,51	128 458,87

13.6. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Em 31 de dezembro de 2021, a rubrica englobava as quotas de associados que se encontram com saldo devedor no final do período, respeitantes aos anos anteriores e ao próprio ano.

Em passivo corrente, a rubrica regista o saldo relativo às quotas do ano seguinte.

13.7. Outros Ativos Correntes

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Outros ativos correntes” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Devedores por acréscimos de rendimentos	20 992,87	726,84
Outros devedores e credores	243 305,68	225 800,16
Outras operações com pessoal	0,00	0,00
Total	264 298,55	226 527,00

13.8. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Diferimentos” englobava os saldos respeitantes a custos diferidos, ou seja, os custos com referência ao ano seguinte.

13.9. Caixa e depósitos bancários

Saldos da rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Descrição	2021	2020
Caixa	1 207,69	13 228,65
Depósitos à Ordem	51 126,97	332 596,82
Depósitos a Prazo	3 000,00	3 000,00
Total	55 334,66	348 825,47

13.10. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos Patrimoniais” é composta pela rubrica “Fundos” reportando as reservas constituídas por fundos acumulados.

Em 2021, ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 1 de janeiro de 2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31 de dezembro de 2021
Fundos	9 017,42			9 017,42
Excedentes técnicos	0,00			0,00
Reservas	4 274 299,15	13 047,34		4 287 346,49
Mod.Subs.Funeral, s.Med.Med.	3 421 750,24			3 421 750,24
Assist.Idade Sénior	116 285,92	596,03		116 881,95
Fundo Administração	341 242,86	12 385,08		353 627,94
Fundo de Reserva Geral	395 020,13	66,23		395 086,36
Resultados transitados	0,00	17 903,92		17 903,92
Excedentes de revalorização	1 160 641,49		17 948,06	1 142 693,43
Ajustamentos/ Outras variações fundos patrimoniais	1 658 466,21			1 658 466,21
Total	7 102 424,27	30 951,26	17 948,06	7 115 427,47

13.11. Provisões, Passivos e Ativos contingentes

No período de 2021 não foram registadas “Provisões Específicas do Setor”. A Beneficência Familiar, deve constituir provisões matemáticas, constituídas por disposição legal para ocorrerem a encargos com associados por subsídios subscritos.

Segundo o Relatório Atuarial, datado a 22 de fevereiro de 2022, o valor calculado de reservas matemáticas é 5.539.051,18€. Este valor, é sustentado em parte, pelas provisões específicas acumuladas de 1.335.000€ e os fundos patrimoniais existentes de 3.421.750,24€.

Passivos contingentes

A Associação não tem conhecimentos do passado que originem uma obrigação presente.

Ativos contingentes

A Associação não tem ativos provenientes de acontecimentos passados.

13.12. Financiamentos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.

O empréstimo contratualizado, em dezembro de 2019, com o BPI/IFRU no valor de 5.200.000€, destinado ao financiamento das obras de reabilitação da nova sede, encontra-se garantido pelo imóvel situado na Rua Formosa nº 343 a 353 e Rua António Emílio Magalhães, nºs 10 a 20, no Porto.

O empréstimo contratualizado, em dezembro de 2019, no valor de 700.000€, encontra-se garantido por primeira hipoteca do prédio da Secção Funerária, situado na Rua Ateneu Comercial do Porto nº 33.

O empréstimo contratualizado, em 2020, com o banco Santander ao abrigo da “Linha de Apoio ao Sector Social Covid-19”, no valor de 500.000€, foi aprovado pela Norgarante - Sociedade de Garantia Mútua SA, pelo que não foi prestada nenhuma garantia real pela Instituição.

A Beneficência Familiar, em 2021, contratualizou formalmente uma Linha de crédito designada por “Crédito ao Investimento” no banco Montepio, no valor de 300.000€.

Descrição	2021		2020	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	102 750,00	3 052 494,82	150 000,00	2 176 373,82
Descobertos bancários	711 901,28		5 865,05	
Outros empréstimos				
Subsidiárias, associadas e empreendimentos	196 137,08		349 999,97	175 000,00
Total	1 010 788,36	3 052 494,82	505 865,02	2 351 373,82

13.13. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Fornecedor c/c	83 485,34	31 297,54
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores - faturas receção e conferência	0,00	0,00
Total	83 485,34	31 297,54

13.14. Estado e outros entes públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Estado e Outros entes públicos		
	2021	2020
Retenção de impostos sobre rendimentos		
IRS		
Trabalho dependente	10 199,00	8 957,00
Trabalho Independente	2 074,30	493,75
Prediais	589,74	720,39
IRC		
Prediais	132,60	1,40
Total Retenções	12 995,64	10 172,54

Imposto Sobre o valor Acrescentado (IVA)		
Iva a pagar	55 731,31	99,02

Contribuições para a segurança social		
Contribuições a pagar	21 515,11	29 025,84

Outros Impostos e Taxas		
Fundos de Compensação	156,03	149,09

Total a Pagar	90 398,09	39 446,49
----------------------	------------------	------------------

13.15. Outros passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Pessoal - remunerações a pagar	11 851,69	15 649,32
Credores por acréscimo de gastos	106 161,88	111 573,67
Outros credores	122 115,39	0,00
Fornecedor de investimentos*	978 612,57	605 889,08
Total	1 218 741,53	733 112,07

*Fornecedor Teixeira Duarte – Engenharia e Construções S.A., relativa à empreitada da nova sede

13.16. Réditos

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2021	2020
Vendas	160 131,82	159 673,88
Prestação de Serviços		
Quotas e joias	1 398 626,35	1 426 634,60
Prestação de serviços a associados e utentes		
Secção Funerária	911 193,50	857 608,47
Turismo Social	0,00	1 544,00
Universidade Sénior	10 730,00	9 800,00
Total	2 480 681,67	2 455 260,95

13.17. Subsídios, doação e legados à exploração

Em 2021 não foram recebidos “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”.

13.18. Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

A rubrica apresenta o valor de ganhos ou perdas provenientes do reconhecimento dos resultados obtidos na Caixa Económica do Porto – Caixa Anexa.

13.19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Subcontratos	799,52	2 196,02
Serviços Especializados		
Trabalhos especializados	14 468,24	23 605,79
Publicidade e Propaganda	20 150,14	21 090,46
Vigilância e Segurança	2 357,55	851,26
Honorários	25 499,50	25 402,09
Comissões	5 077,72	3 895,66
Conservação e Reparação	23 173,22	16 667,57
Outros	164 530,86	159 899,08
Total Serviços Especializados	255 257,23	251 411,91
Materiais	15 591,49	18 487,83
Energia e fluidos	26 422,88	23 924,28
Deslocações, estadas e transportes	6 502,57	8 596,25
Serviços diversos		
Rendas e Alugueres	42 236,59	34 598,91
Comunicações	11 871,09	13 101,89
Seguros	6 196,67	3 858,58
Contencioso e Notariado	400,75	3 969,68
Limpeza, Higiene e Conforto	15 771,70	9 980,82
Outros Serviços	10 137,28	8 415,84
Total Serviços Diversos	86 614,08	73 925,72
Total	391 187,77	378 542,01

13.20. Gastos com Pessoal

A rubrica “Gastos com Pessoal” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Remuneração dos Órgãos Sociais	37 335,83	39 232,54
Remuneração do pessoal	712 354,61	713 083,98
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	5 000,00
Encargos sobre as Remunerações	153 667,57	151 988,20
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	19 228,66	23 686,64
Outros Gastos com o Pessoal	16 597,30	24 568,11
Total	939 183,97	957 559,47

13.21. Imparidades (aumentos/reduções)

A 31 de dezembro de 2021 foram registadas imparidades em clientes por cobrança duvidosa no valor de 17.959,68€.

Pela análise efetuada das imparidades constituídas a 31 de dezembro de 2016, de saldos de clientes em dívida, foi recuperado o valor de 1.611,40€ pelo que se registou uma reversão da imparidade.

13.22. Aumentos/reduções de justo valor

A Beneficência Familiar não registou em 2021 nenhum aumento nem redução de justo valor.

13.23. Outros rendimentos

A rubrica “Outros Rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Rendimentos Suplementares	24 988,05	20 419,56
Descontos de pronto pagamento obtidos	24,48	62,84
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Rendimentos e ganhos	11 520,90	19 179,16
Total de outros rendimentos	36 533,43	39 661,56
Juros obtidos de depósitos e outras aplicações	14,49	14,20
Total	36 547,92	39 675,76

13.24. Outros Gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos	1 109,35	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,02
Gastos e perdas nos restantes investimento	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	17 349,45	12 079,23
Custos com apoios financeiros concedidos a associados ou utentes*	669 089,74	662 074,32
Total	687 548,54	674 153,57

*Custos com os subsídios de funeral, prestações pecuniárias de cuidados de saúde e outros custos inerentes como comparticipação de consultas, vales farmácia, workshops e bolsas de estudo

13.25. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Juros e gastos similares suportados	2021	2020
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	67 752,67	59 514,52
Total	67 752,67	59 514,52

Juros e rendimentos similares obtidos	2021	2020
Outros rendimentos similares	1 835,80	1 223,60
Total	1 835,80	1 223,60

13.26. Imposto sobre o Rendimento

Segundo a alínea b) do número 1 do artigo 10º do CIRC, a A Beneficência Familiar, considerada uma IPSS, está isenta de impostos sobre o rendimento.

14. Notas à demonstração de resultados das modalidades

1. As vendas foram efetuadas ao preço de custo.
2. As quotas da secção funerária são o cômputo global dos serviços prestados através da secção, expurgadas de todas as despesas e encargos com urnas e outros acessórios.
3. Na secção de turismo, estão registadas as comissões recebidas pela angariação de associados para as viagens disponibilizadas.
4. Na universidade sénior, estão registadas as mensalidades recebidas pela frequência nas disciplinas inscritas pelos associados.
5. Os montantes dos encargos de admissão foram imputados ao Fundo de Administração na medida em que não há disposição estatutária ou regulamentar para a aplicação deste montante.
6. Os montantes das quotas e joias das modalidades descritas foram feitos de acordo com o disposto do Regulamento de Benefícios.
7. De acordo com o disposto no Regulamento de Benefícios da modalidade, a imputação foi feita às modalidades e atividades em função da natureza do gasto.
8. As prestações e outros encargos com associados correspondem ao subsídio de funeral e outros encargos com modalidades e atividades.

15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

16. Acontecimentos após data de Balanço

O Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020. As implicações no relato financeiro dependem da realidade de cada entidade, mas os impactos sociais e económicos são bastante visíveis na nossa sociedade.

Após a data do balanço não houve conhecimento de factos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos evidenciados nas demonstrações financeiras do período.

Porto, 14 de junho de 2022

A Contabilista Certificada,

Joana Leal

C.C. 91971

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Jorge Costa Azevedo Silva _____

Ana Eugénia Alves Nogueira Carvalho _____

António Ferreira Pinheiro _____

Orlando Rui Teixeira Veiga _____

Manuel Joaquim Ribeiro Ferreira _____



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA BENEFICÊNCIA FAMILIAR

Senhores Associados,

1. Dando cumprimento às disposições legais, estatutárias e da legislação aplicável, o Conselho Fiscalizador de Contas elaborou o presente Relatório sobre a sua ação fiscalizadora durante o exercício de 2021 e presta igualmente parecer sobre as contas apresentadas pela Direção;
2. O Conselho Fiscalizador de Contas reuniu, ao longo deste período, nomeadamente com a Contabilista Joana Leal, solicitando informações e documentos que entendeu necessários tendo em vista a missão de que se encontra incumbido;
3. Pelas razões expostas e por amostragem de documentos de suporte à atividade, está em condições de atestar que, nos mesmos, a Direção de ABF descreve de forma adequada o que foi a atividade realizada durante o exercício de 2021;
4. O Conselho Fiscalizador de Contas analisou o relatório de Auditoria da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas e a respetiva Certificação Legal das mesmas;
5. Verificamos com apreensão a variação anual negativa do número de associados (598) assim como o resultado negativo da CEP no valor de 479.203,66 euros;

Em conclusão, o Conselho Fiscalizador de Contas é de parecer que a Assembleia Geral:

- a. Aprove o Relatório da Direção relativo ao exercício de 2021;
- b. Aprove as contas relativas ao exercício de 2021.

Porto, 21 de junho de 2022

O Presidente:

Abílio Marques Lemos Bastos

O Secretário:

Rui Melo Cosme

O Relator:

António Fernando Rebelo Moreira